



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

Ata MCLXXXIX da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia 05 de abril de 2023, às 18h00 min, Na forma regimental;

Ata da 13ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos cinco dias do mês de abril de 2023, na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente no ato o Vereador Alberto de Oliveira Herdy. O Presidente Marcelo Abreu Mansur deu por aberta a Sessão, invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os homens. A ata da Sessão anterior foi colocada em Única Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual cumprimentou os presentes e os internautas que os assistiam, em seguida, parabenizou a Prefeita Michelle Bianchini pela inauguração da nova sede do Departamento de Cultura e Turismo, compartilhando sua felicidade pela Prefeita em se preocupar com os cofres públicos, porque a sede localiza-se em um imóvel alugado e agora está em um imóvel da Administração Pública Municipal. O Vereador relatou que esteve presente em uma reunião, juntamente com o Vereador Alberto, o Secretário de Governo João Fontes e a Prefeita Michelle, onde falaram sobre melhorias para o município, em relação a saúde e ao transporte estudantil, mencionando que a partir de segunda-feira voltará os ônibus para os estudantes, que estudam na parte da manhã em Itaperuna e para os que estudam na parte da tarde em Pádua. Em seguida, o Vereador disse que em razão aos comentários na rua sobre os médicos, se dirigiu a Secretária de Saúde, solicitando como apoiador do Governo, esclarecimentos, onde obteve resposta, expondo aos colegas Vereadores, demais presentes e internautas que os assistiam, que Doutor Sérgio não saiu do município, só deixou de atender nas quartas-feiras; o Doutor Romário só queria trabalhar duas sextas-feiras por mês, sendo que é necessário trabalhar as quatro sextas-feiras do mês, senão a população ficaria desassistida; o Doutor Leonardo sairá do plantão, porque está fazendo resistência, pois ele trabalha no ambulatório da Zona Rural, e atenderá de quinze em quinze dias nos bairros Paraíso e Volta da Ferradura; a Doutora Ivy falta o plantão, sendo que ela não é contratada e nem concursada pelo município, e sim prestadora de serviço, sendo assim o atestado não é justificado neste caso, então ela disse que se afastaria sem previsão do retorno. Neste caso, a população ficaria sem ser atendida,

Anderson Epifanio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

1
Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

necessitando, obviamente, de um médico para atendimento. Por último, o Vereador disse que no lugar do Doutor Romário entrou o Doutor Bruno, no lugar da Doutora Ivy entrou a Dr. Pâmela Lima e Dr. Sérgio e no plantão que era do Doutor Sérgio nas quartas-feiras, entrou a Dr.^a Carolina, deixando a população ciente. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual cumprimentou os presentes e os internautas que os assistiam, em seguida, explicou sobre o lamentável ocorrido em Blumenau, Santa Catarina, onde foram assassinadas quatro crianças e quatro estão feridas em hospitais. Disse que esta situação o preocupa, pois vem acontecendo com frequência, externando também sua preocupação com as crianças do município e diante desta preocupação tem uma Indicação pronta, pedindo ao Executivo, que coloque um vigilante em cada escola do município, porque o número de ataques nas escolas vem crescendo, dessa vez, foi em Blumenau. O Vereador pediu também verbalmente ao Executivo, para providenciar segurança nas escolas. Aproveitando o ensejo, solidarizou-se com o Vereador Marcelo Abreu Mansur, em relação ao vídeo gravado por ele no Pronto Atendimento, explicando que foi um vídeo muito importante, para que eles e a população soubessem o que houve com esses médicos, que vem tratando dos pacientes a tanto tempo no município. Disse ainda que muitos pacientes tinham consultas, e tratamentos diários, e estão preocupados, mencionando a existência de médicos competentes, mas os pacientes estavam acostumados com esses médicos. Sendo assim, espera resposta, mencionando que o Vereador Bruno falou na Tribuna, que os médicos foram substituídos, mas eles querem esclarecimentos sobre o porquê desses médicos foram demitidos. Em seguida, relatou que o Vereador Bruno trouxe a notícia em relação ao ofício que encaminhou ao Executivo, a respeito da condução dos alunos de Pádua e Itaperuna, ressaltando a confirmação do Vereador, onde o ônibus voltará a partir de segunda-feira, sendo assim, tranquilizou os alunos e disse para os jovens que querem estudar, que isto é um direito deles e que ficou alegre com este entendimento. Por último, o Vereador disse que pela graça de Deus e pelo povo chegou a esta Casa, mencionando que mora em uma cidade pequena, sendo assim, chegou até ele o assunto sobre os ofícios que encaminhou ao Executivo, explicando que é uma ferramenta que tem na Casa para ser usada, que lutará pelo povo e pelo município. Disse ainda que se tem a ferramenta do ofício, na hora certa usará ofício, se tem requerimento que utilizará também, porque deve obediência ao povo de Macuco que o elegeu. Desabafando que as vezes ouve coisas desnecessárias, mas o importante é obter a resposta necessária para passar para aqueles que os elegeram. Agradeceu e concluiu. O Presidente solicitou ao Vice-presidente Vereador Diogo Latini Rodrigues para assumir a cadeira da presidência e em seguida, o conceder a palavra. O Vice-presidente assumiu a cadeira e concedeu a palavra ao Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual cumprimento a todos, o amigo Paulinho dizendo que foi um prazer rever o amigo na sessão, que tem certeza de que quando não assiste ao vivo, está sempre assistindo pelo Facebook da Câmara. Em seguida



Anderson Epifânio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco



Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

disse se solidarizar com todas as famílias das crianças que foram terrivelmente assassinadas, na cidade de Blumenau, que Deus possa, com a sua infinita misericórdia, está dando alento, força aos pais, aos parentes que tiveram a vida ceifada desses inocentes, por um desequilibrado, uma pessoa que realmente não deveria viver como sociedade, como ser humano, deixando seu pesar as famílias. Na sequência, disse que veio falar também da questão, que foi tão propagada as redes sociais, através de um vídeo que fez, onde na verdade, como representante do povo, fez seu papel de fiscalizador. Explicou que os médicos foram importantíssimos para a cidade, alguns deles com quase dez anos de atendimento no Pronto Atendimento, que tiveram passagens muito importante durante a pandemia, dobrando plantões, atendendo os pacientes de Macuco que chegavam em casos graves, estabilizando esses pacientes e encaminhando aos hospitais de Cantagalo e hospitais de referência, enfim, criando todo vínculo com a população de Macuco e por Macuco ser uma cidade pequena, todo mundo se conhece, então criaram vínculos importantes dentro da sociedade, que simplesmente numa tacada só saíram, uns demitidos, e outros foram forçados a sair do Pronto Atendimento. Disse que em pese aos argumentos do vereador Bruno Miranda, as informações que chegou a eles, são um pouco diferentes. O Vereador deu exemplo do Doutor Romário, explicando que o Doutor Romário tinha uma sexta-feira, e não eram duas, no mês que tinha um compromisso na cidade do Rio de Janeiro, mas nunca ficou desguarnecido os seus plantões, nunca a população ficou desassistida nas sextas-feiras. Disse que sabem que todos os médicos têm uma vida muito corrida, todos os médicos se capacitam, fazem residências, fazem especializações, então se não houver por parte da administração pública ou por parte da empresa que geri hoje o funcionamento dos médicos e entender essa sistemática, vão continuar perdendo grandes médicos, porque os que vão substituir esses médicos, vai ser aqueles que se formaram em Itaperuna. Relatou que hoje a Faculdade de Itaperuna coloca no mercado, a cada seis meses, quatrocentos médicos, que quatrocentos médicos vão para o mercado, mas são médicos que para a urgência não são recomendados, porque são médicos que quando chega uma pessoa infartada, uma pessoa com edema, precisando de um primeiro socorro para ser estabilizado e encaminhado, são médicos que estão saindo fresco de uma faculdade, então, se analisar hoje o perfil do quadro de atendimento no Pronto Atendimento, a maioria são médicos que realmente não tem experiência de plantões. Disse que o Doutor Leonardo, aos domingos atendia na zona rural de quinze em quinze dias, no posto da Fazenda Paraíso, que foi uma indicação sua atendida pelo ex-prefeito Bruno Boaretto, atendia de quinze em quinze dias, um sábado sim e um sábado não, então ele tem as suas atividades acadêmicas durante a semana e teria os domingos livres, para atender em Macuco e foi tirado do Doutor Leonardo essa oportunidade. Disse para os munícipes que os assistiam no momento, que se quiserem uma consulta com Doutor Leonardo, vai ter que ir à Volta da Ferradura, na Fazenda Paraíso e se o paciente não tiver um carro, não tiver uma moto, simplesmente o tratamento que vinha

sendo pleiteado, que vinha oferecendo ao municípe, acabou. Com relação ao Doutor Romário, explicou ao Vereador Bruno, que ele atendeu sete pacientes de Macuco no Hospital de São Sebastião do Alto, quando foi demitido no município, por cortesia do Doutor Romário, para não interromper o tratamento do paciente. Então, quando gravam um vídeo, falando da questão de mudança de governo, de troca de secretário, de troca de assessor, isso é completamente cabível e aceitável pela administração pública, agora trocar médicos que já vem prestando um serviço na coletividade, que vem prestando um grande serviço no SUS, na saúde pública, não pode ser feito conforme foi. Disse que deixou por último o caso específico da Doutora Ivy, explicando que a Doutora Ivy teve um mal súbito no dia 4 de março, uma sensação de desmaio, palpitação no coração e pediu o enfermeiro Rondinelli, no Pronto Atendimento, no primeiro dia de plantão sobre a gestão da nova empresa, onde foi diagnosticado o Covid. Disse que tem o laudo da prefeitura, que foi diagnosticado Covid, onde levou quase dez horas, para a empresa levar um médico de reserva, para que a doutora pudesse sair do plantão e no juramento que a doutora prestou, mesmo doente, passando mal, continuou atendendo a população de Macuco. Relatou que após a Covid, ela desenvolveu um problema na coluna, onde tem o laudo de uma tomografia e também um laudo de uma ressonância magnética, onde tinha suspeita até de uma doença grave, de ter adquirido a doença Guillain-Barré, onde imediatamente comunicou a empresa, que o colega Vereador Bruno alegou que ela não tinha vínculo, comunicou o RH da empresa e que tem vários prints que comprovam, encaminhando atestado médico, ao qual foi atendida no município de Miracema e os laudos do problema dela, então ela deu sim, ciência a empresa. Explicou que foi dado a ela um atestado de quinze dias, porque não podia trabalhar, pois estava sem condições de locomoção, então como uma pessoa assim, poderia vir atender no Pronto Atendimento, numa emergência? Seria desumano aceitar ou fazer com que essa pessoa viesse. Disse que no dia 26 de março, ela comunicou a empresa e a Chefe Poder Executivo, onde tem também conversas dando ciência a própria Prefeita Municipal da doença, onde a prefeita foi muito cortês, dizendo "melhoras e se Deus quiser, vai dar tudo certo", então para doutora Ivy, estava tudo certo e no dia 26, ela comunicou ao Senhor João Neto, que é o representante da empresa JMF Soluções em Saúde, que assumiu o comando do Pronto Atendimento, onde, segundo ele e segundo os profissionais que ele assiste, que a partir daquele momento a autonomia toda seria dele e não mais do município, nas tratativas com relação aos médicos. Disse que não concorda, porque acha que a saúde pública sempre tem que estar na mão do gestor público, porque foi eleito para isso e não tem que transferir a responsabilidade, mas cada um governa da forma que quer. Ela comunicou, que estava já praticamente apta a assumir no dia 26 de março, ainda sob o efeito do atestado, no dia 14 de março, ela foi sumariamente demitida, onde a disseram que já teria outro profissional no seu lugar. Disse que não é dessa forma que tem que gerir a saúde pública, não é dessa forma que as coisas podem acontecer no município de Macuco, hoje foi


Anderson Epitáfio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

4

Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

com a doutora Ivy, amanhã pode ser com doutor Luiz Fernando, onde a administração atual, já tentou tirar o doutor Fernando do Centro de Saúde para só atender no bairro Barreira, com o argumento de que o Doutor Fernando dá muita despesa para o município, passando muitos exames. Relatou que houve uma comoção tão grande da população, que em vinte e quatro horas o Poder Executivo municipal, teve que trazer o doutor Fernando novamente, que é patrimônio do povo de Macuco, um homem que tem um coração do tamanho do mundo. Disse que se fosse médico, qual seria a forma de fazer um diagnóstico? Através de pedido de exames. O Vereador lembrou a Prefeita, que votaram, dando parecer favorável no orçamento do ano de 2022 de onze milhões de reais para dezoito milhões de reais esse ano, para ser investido na saúde pública, onde a Casa aprovou aquilo que o Poder Executivo pediu, então é hora, de enquanto representantes do povo, estarem cobrando explicações, por que a população de Macuco quer saber, quais os verdadeiros motivos que tiraram esses médicos? Disse que já sabem quais, mas vão esperar as informações por escrito, porque não são os motivos que o colega Vereador Bruno colocou nessa tribuna, porque quando se quer tirar um funcionário de uma empresa, é criar dificuldade para ele, é não permite uma flexibilidade de dias, é não permitir uma flexibilidade de uma semana num dia, de outra semana em outro. Disse que entenderam como funcionou tudo, que na verdade, foi isso, então o argumento que eles não foram demitidos, simplesmente dificultaram para que eles pudessem pedir para sair. Com relação ao Doutor Sérgio, relatou que é uma pessoa maravilhosa, prestou socorro quando houve o acidente trabalhista na Cooperativa, quando caiu um monte de caixas de papêlões em cima de um funcionário da funcional, salvando a vida do cidadão. Então, em face desses acontecimentos, disse que se reuniu com a Comissão de Saúde e com os demais vereadores, onde o colega Vereador Bruno não estava presente, e foi decidido que a Casa vai providenciar vários requerimentos, porque a prefeita falou na inauguração que os vereadores agora estão trabalhando. O Vereador direcionou-se a prefeita pela gravação que estava sendo feito ao vivo, dizendo que sempre trabalhou como vereador, que sua história de cinco mandatos nessa Casa, foram vários projetos de lei, várias indicações, vários pedidos de informações, vários requerimentos, audiências públicas que fez, diferente da Prefeita que ficou quatro anos nessa Casa como Vereadora e sabemos o que foi feito e o que não foi feito. O Vereador pediu a Prefeita que medisse as palavras, quando falar do Poder Legislativo, porque o Poder Legislativo tem sido parceiro do Poder Executivo, que foram aprovados nessa Casa todos os projetos pedido esse ano, aprovaram crédito de quase cinco milhões de reais para que a Prefeita pudesse iniciar o ano fiscal do Poder Executivo, aprovaram convênios que a Prefeita perdeu no ano passado, aprovando novamente, convênios esses, que o vereador Luiz Felipe, quanto Secretário conseguiu, para trazer máquinas, implementos para agricultura, aprovaram novamente, sem questionar o por que tinha perdido, então o Poder Legislativo tem sido parceiro, mas agora quando o Legislativo ou qualquer Vereador vier e fazer alguma cobrança dentro da legalidade, dentro

da Constituição Federal, que é atribuição dessa Casa, entenda e respeite o Poder Legislativo, concluiu. O Presidente em exercício convidou o Vereador Marcelo Abreu Mansur para reassumir a cadeira da Presidência e dar continuidade aos trabalhos. Assumiu e em seguida concedeu a palavra ao Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual cumprimentou os presentes e os internautas que os assistiam, em seguida ressaltou a situação que o nobre colega Vereador Bruno Miranda levantou, a respeito dos ônibus, que irão transportar os universitários, lembrando ao nobre Vereador que o transporte é mais que obrigação do Executivo, pois é uma Lei que tem que ser cumprida e na sua opinião, o ônibus era para ter sido colocado desde o início do curso, pois a Lei é muito clara, é obrigação do município levar os alunos universitários para fora do município, tendo acima de cinco alunos e o município tem de nove a dez alunos esperando a boa vontade do Executivo. Quanto a questão dos médicos demitidos, o Vereador disse se solidarizar com todos, mencionando que as demissões não foram da maneira colocada pelo Executivo, e tinham municípios que eram acompanhados por esses médicos. Ressaltou a questão que o Vereador Marcelo disse, onde o Doutor Romário se ausentava somente uma sexta-feira no mês, explicando que o Dr. Romário tinha um acordo com outro médico e arcava com a despesa deste que o substituíria, o município não tinha uma despesa a mais. Disse que com relação a Doutora Ivy, o Executivo falar que ela não tem vínculo nenhum com o município é muito fácil, mas como uma pessoa que trabalha há quase 10 anos no município, não tem vínculo? Esta situação tem que ser revista, pois ela estava substituindo um profissional concursado o Senhor Dr. Marcelo Naegele que estava de licença, relatando que a Dr.^a Ivy é uma das médicas que na época da pandemia, encabeçou a linha de frente, virando noites, montando barreiras sanitárias na entrada do município. Disse que não estão tendo respeito com as pessoas e com os profissionais do município e em sua opinião, respeito é fundamental. Com relação ao Doutor Léo, ele foi obrigado a sair do plantão, dizendo que se a Secretária quiser vir a Casa dar explicação, falará com ela e comprovará que ele foi obrigado a sair do plantão, não fazendo mais plantão aos domingos, sendo que é um médico excelente, assim como o Doutor Sérgio. O Vereador disse que quem perde com esta situação é a população do município, pois perderam quatro profissionais que estavam trabalhando, que tinham vínculo com a população e exerciam um trabalho de excelência. Explicou que não estava criticando os que estavam chegando, até porque não os conhece, mas são médicos recém-formados, e se é para baratear o custo, eles farão um levantamento para ver quanto foi licitado para a nova empresa administrar, se for pelo mesmo valor, o que farão com o dinheiro que sobrar? Cabe uma explicação. Em seguida, o Vereador disse que quando manda um ofício e este é desrespeitado em local público, pela Chefe do Poder Executivo, dizendo que o Vereador está aprendendo a trabalhar, sendo assim fez um desafio, pois está no seu terceiro mandato, então pode comparar um mandato dele de quatro anos com o mandato de quatro anos dela, para saber quem produziu mais? Ressaltou que é muito fácil o Secretário de Gestão do

Governo, bater no peito, falar alto e se achar o tal, não respeitando as pessoas. Disse que espera que suas falas chegue até ele, da maneira que estava falando, pois tem que respeitar esta Casa, tem que respeitar principalmente os Vereadores desta Casa, que são homens de bem, honestos, trabalhadores, que não humilha, não maltrata e não fica acusando ninguém sem ter prova e se for acusar, que prove, pois não adianta dar gritinhos, bater no peito, porque a ele não intimidará de jeito nenhum, mencionando que não estava pedindo a ninguém para falar por ele, mas crer que ele esteja assistindo, e suas falas são para ele respeitar esta Casa, principalmente as pessoas, como homem, como ser humano, como pai de família e como Vereador, pois não adianta gritar, espernear, humilhar as pessoas, acusar, da gritinho e falar alto, porque ninguém é mais homem que ninguém, ninguém tem poder maior, pois estão de passagem, mas não deixarão de ser homens, pai de família, avô e ser humano. Na sequência, o Vereador disse que quanto aos créditos que aprovaram em novembro, na correria para não perder o prazo, no valor de quase R\$4.000.000,00, está quase todo perdido, então espera que ninguém jogue a culpa nesta Casa, dizendo que não foi aprovado, pois todos na Casa tem consciência de que foi aprovado, o Vereador Felipe que foi Secretário de Agricultura fez um levantamento do equipamento e a maioria deste equipamento não será comprado, porque estão perdendo o prazo das Emendas. Explicou que basta enviar um e-mail, mas não enviam, licitaram uma máquina, mas a empresa não entregou, estão licitando de novo, a pá carregadeira que foi uma luta do Vereador Anderson, também está perdendo o prazo, disse que deixa estes esclarecimentos, porque o Executivo fica preocupado com o que acontece na Casa e esquece o dever de casa que tem que ser feito por eles. Disse ainda que humilhar as pessoas e gritar é muito fácil, mas acima de tudo, o que querem é respeito, é ser respeitado do jeito que respeitam eles. Por último disse que não estão na Casa para separar Legislativo e Executivo, pois sempre teve uma harmonia, mas quando mexe com o ser humano, com falta de respeito, tira ele da linha e espera que isto não aconteça mais, que este assunto se encerre e que essa notícia seja a última que chegue até ele, notícia que empurraram o servidor, que este protocolou demissão chorando, reclamando da vida, pois falaram até em bater em servidor, sendo assim, o Vereador não quer este tipo de problema, pois Macuco é maior do que isto tudo, estão de passagem e que o respeito prevaleça sempre, desde que sejam respeitado também. Agradeceu, se desculpou pelo desabafo e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou a todos os colegas Vereadores, assessores, público presente, internautas que os assistiam pelo Facebook da Câmara. Em seguida o Vereador disse se solidarizar também com as famílias em relação ao acontecimento na Creche em Santa Catarina, relatando que foi um acontecimento muito triste. Ressaltou que a educação é uma questão que sempre lutou, que tem uma lei que fez junto com o Presidente Marcelo, pedindo a instalação de câmeras de segurança em todas as unidades escolares do município e que algumas escolas até receberam esse equipamento, mas ainda faltam em uma ou duas escolas. Disse que ficou


Anderson Epifânio Dioniziu
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

7

Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco


triste pelo acontecido, imaginando a dor que as famílias passaram no momento, apesar de não conhecer as pessoas, sabem da tragédia que foi e como deve estar comovido aquela cidade. O Vereador disse reforçar a fala dos colegas vereadores, sendo solidário aos profissionais da área de saúde que tiveram essas questões de vínculos encerrados com o município de Macuco, pois acha que é um assunto que vários colegas debateram nessa Casa, então fica triste, porque quem perde é a população, então o que pode fazer nesse momento, como representante do povo, cada um representando seu segmento, eleitos democraticamente pela população através do voto, é reconhecer. Relatou que confeccionará uma Moção de Aplauso a cada profissional de saúde, por tudo que fizeram pela população de Macuco e os colegas que quiserem assinar juntos, deixa a disposição. Disse que será uma forma de dizer para eles, em nome do povo de Macuco, muito obrigado, porque são profissionais que por muito tempo atenderam a população, são profissionais que no período mais difíceis da pandemia, estavam na linha de frente, as vezes com máscaras, óculos, luvas, aventais, enfim, para poderem atender a população, atender àqueles que precisavam de atendimento no momento mais difícil, porque muitas famílias do município de Macuco perderam entes queridos para a Covid e foram esses profissionais que deram os primeiros atendimentos, foram esses profissionais que Centro de Triagem, que foi montado de forma provisória, se desdobraram para poder atender a população, nas condições que tinham, com separação, às vezes com uma única ambulância para atender, então fica triste, porque são profissionais que há muito tempo atendem a população de Macuco, profissionais esses que tem certeza que deixaram e deixarão seu legado na cidade. Disse que o colega Vereador Bruno trouxe uma resposta da secretaria, mas fica no ar um questionamento, será que esses médicos, não fazia isso com firma que há um ano, no próprio governo da prefeita, tinha o mesmo tipo de plantão? Então porque agora, com a mudança da nova firma, uma perseguição ou até mesmo uma situação que obrigasse esses profissionais não ter o plantão? Explicou que Doutor Romário está em Macuco fazendo residência a muito tempo, que não é de agora, que ano passado, entrou uma firma para prestar serviço de médico, logo assim que a prefeita assumiu, esses mesmos profissionais trabalhavam e tinham as mesmas situações que o vereador Bruno trouxe, que às vezes não podia ter os quatro plantões. Perguntou, qual o médico que não tem problema? Nenhum médico trabalha num lugar só, trabalham em várias unidades de saúde, então às vezes vai ter semana que não pode estar no plantão. E quantos no Centro de Saúde, já tiveram problemas de falta, porque teve uma emergência, teve que fazer uma cirurgia de um paciente em outra cidade ou até mesmo na Estratégia de Saúde da Família, onde o médico não pôde vir, então esse médico também vai ter que ser mandado embora? Então é uma questão que tem que se avaliar, que não podem nesse momento querer ficar apertando profissionais que se dedicam para a cidade, porque quem perde é o povo. Disse que sabe que tem pessoas que vão aplaudir a saída deles, mas tem muito mais, triste pela perda desses profissionais. Então tem que ter bom senso e ter esse olhar, porque quando se

fala que é o Doutor Romário não tinha as quartas-feiras, há muito tempo não tem, inclusive na gestão da prefeita Michelle já não tinha, então só agora que não pode? A própria Doutora Ivy, que foi praticamente demitida com atestado médico, impossibilitada de se locomover. Como ela podia vir trabalhar? Com diagnóstico de Covid, com diagnóstico de sequelas do pós-covid. Com relação à questão do vínculo, como o colega vereador Bruno trouxe, também discorda como o Vereador Tico falou, porque um profissional que não tem vínculo com o município, como assina uma receita? Como assina a produção diária se esse profissional coloca o carimbo com o CRM, então, se não tem vínculo, não deveria nem estar trabalhando no município. Será como esse profissional trabalhava? Que fique bem mais esclarecido, porque a população merece respeito e quem perde é o povo. Disse que se a Secretária tiver que vir nessa Casa e usar a tribuna, que venha e esclareça para a população, porque já tem ouvido dos profissionais que os procuraram e muitas pessoas estão cobrando o que está acontecendo, que fique claro, transparente. Explicou que não está criticando os profissionais que estão substituindo, porque também não os conhece, pois tem certeza de que o atendimento está acontecendo, que não está falando que os profissionais saíram e não tem médicos, não é isso, mas que seja coerente, respeito, principalmente com as pessoas que se dedicam em trabalhar pela cidade. Relatou que gestor, vereador está de passagem, tem mandato com validade, mas o servidor público, quando está atendendo, é o maior patrimônio do município, principalmente aquele servidor que é concursado, porque fez por mérito, passar numa prova e assumir o cargo, então tem que ter respeito e zelo, principalmente para o servidor público, porque é o funcionário público que toca a engrenagem, independente do gestor, quem faz o município andar é o funcionário público, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual cumprimentou os colegas vereadores e os munícipes presentes. Aproveitando a fala dos vereadores em relação ao que foi dito, disse que não estava no município, que chegou quase na hora da sessão, então em relação aos ofícios mandados por vereador, explicou que na semana passada na tribuna, pediu ao Presidente que enviasse um ofício à Secretaria de Saúde sobre o atendimento dos médicos pediatras e que espera que a Secretária responda para que seja lido nessa tribuna. Disse que continuará trabalhando dessa forma, porque deve muito à população de Macuco, pois são representantes do povo e que tem que trabalhar dessa forma. Relatou que o ofício, a indicação é uma maneira de chegar mais rápido ao Poder Executivo, para que estejam resolvendo qualquer situação que estiver pedindo, para ter solução, então não mudará o jeito de ser, que é transparente nas coisas que faz e que jamais vão vê-lo discutindo, pois deve respeito ao povo de Macuco. Disse que enquanto estiver vereador, como disse o vereador Diogo que estão de passagem, vai representar e fazer o melhor, vai dar o melhor de si, com muita transparência e muito respeito à população de Macuco. Pediu aparte o Vereador Diogo Latini o qual falou em relação aos ofícios, que particularmente não ouviu a forma que foi falado, mas o que tem a dizer com relação ao assunto, é que seu gabinete estará de

portas abertas, para quem quiser ver, quantos ofícios fez desde o dia primeiro de janeiro de 2017 quando entrou nessa Casa. Disse que fez para o prefeito Bruno e está fazendo para a atual prefeita Michelle e que para ele é indiferente, porque sempre procurou trabalhar com indicações, ofícios, Projetos de Lei, solicitando informação, porque muitas vezes pede informações para responder o município, que cobra, mas se o Poder Executivo está entendendo que os ofícios não são com esse intuito, lamenta, mas que faça cumprir a Lei Orgânica e responda, porque está prestando esclarecimento ao povo que os cobram. Disse que sempre fez e não é diferente, fez com ex-prefeito Bruno nos cinco anos e três meses que esteve na prefeitura e que tem todas as cópias no gabinete, de todos os ofícios que enviou e que está fazendo no mandato da prefeita Michele, principalmente no período de recesso, quando não tem as indicações. Agradeceu e concluiu. A palavra voltou ao Vereador Júlio Badini que concordou com o colega, agradecendo e concluindo. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao Projeto de Lei N.º 005/2023 de autoria do Vereador Anderson E. Dionizio (Andinho da Reta) que dispõe sobre "A proibição da execução, apresentação, reprodução e utilização de músicas com letras e conteúdo de apologias ao sexo, às drogas, à violência e à prática de crimes, na rede pública de ensino, no âmbito do município de Macuco"; das Indicações N.º 770/2023 e N.º 771/2023 de autoria do Vereador Anderson E. Dionizio (Andinho da Reta); da Indicação N.º 773/2023 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira; das Indicações N.º 781/2023 e N.º 782/2023 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues; da Indicação N.º 783/2023 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini; da Indicação N.º 785/2023 de autoria do Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola; da Indicação N.º 786/2023 de autoria do Vereador Bruno Miranda Cardoso e da Indicação N.º 787/2023 de autoria dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual explanou sobre Indicação onde pediu ao Poder Executivo uma praça de skate no município, pois existem tanto jovens andando de skate nas ruas, colocando suas vidas em risco, devido aos carros, podendo ser atropelados, então pensando nisto, solicitou um espaço, seja no Rural Park ou em um lugar apropriado, podendo ser no Centro da cidade, mas pensou no Rural Park para fazer esta praça de skate, que é um esporte que está crescendo no país. Relatou o caso da menina que ganhou o campeonato mundial de skate, sendo assim, é um esporte que está crescendo, os jovens estão aderindo, não só em Macuco, que em Cordeiro viu jovens andando de skate. Disse que pede por Macuco, por ser Vereador do município para atender a juventude que gosta de praticar o esporte skate. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra

o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual cumprimentou os presentes, explanando em seguida sobre a Indicação de sua autoria, juntamente com o Vereador Alberto, onde pediram ao Executivo, que fosse construída uma estátua do Pássaro Macuco, explicando que o pássaro simboliza o nome do município, que recebeu este nome na época dos cafezais, quando era distrito, pois existia muitos pássaros macucos, e hoje não existe mais, por isso fizeram esta Indicação para justificar o nome da cidade. Em seguida, explanou também sobre a Indicação, onde pediu ao Executivo a construção de redutores de velocidades em toda a extensão do Bairro Volta da Ferradura, pois os carros estão passando em altas velocidades, e na via existem animais soltos, crianças na pista, e depois que fez o asfalto os carros não estão respeitando os limites de velocidade, por isso fez a referida Indicação. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola o qual cumprimentou os presentes e internautas que os assistiam, mencionando a presença da sua mãe e da sua prima Sônia, em seguida explicou que a Indicação Nº 785/2023 onde solicitou ao Executivo o patrulhamento e ensaiamento de toda a Zona Rural do município, por respeito a Indicação do Vereador Marcelo, não citou Ponte Cassiano, visto que os ônibus escolares, caminhão de leite da Cooperativa de Macuco, moradores e produtores, destas localidades estão precisando deste carinho especial, de roçada, limpeza de bueiro, confecções de bueiro, onde houver necessidade, para dar um carinho na Zona Rural e levantar o turismo rural, para as fazendas centenárias receberem visitas, trazendo renda para o município. Pediu aparte o Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual parabenizou o Vereador Luiz Felipe pela belíssima Indicação, mencionando que já passou por muitos anos nestas estradas e sabe da dificuldade de acesso, quando está esburacada e com os bueiros entupidos, então é necessário passar o patrulhamento e fazer o ensaiamento para facilitar o acesso, pois o local é uma grande bacia leiteira, onde seu pai tirou leite por muitos anos na Fazenda Benfica, juntamente com os tios do colega, Tete e Carlinhos, sendo assim, é necessário fazer a manutenção destas estradas que não são grandes, pois o município é pequeno, sendo fácil de resolver o problema. Concluiu. A palavra retornou ao Vereador Luiz Felipe de Carvalho de Espíndola o qual agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Anderson Epifânio Dionizio o qual disse que o Projeto de Lei N.º 005/23, que dispõe sobre a proibição da execução, apresentação, reprodução e utilização de músicas com letras e conteúdo de apologias ao sexo, às drogas, à violência e à prática de crimes, na rede pública de ensino, é um projeto que fez, sabendo da importância para as crianças e escolas da rede pública, então pediu aos colegas vereadores para estarem analisando, apreciando e entenderem a importância do projeto para o município. Com relação a indicação apresentada, que pediu o recapeamento asfáltico e construção de calçadas para os pedestres na rua Valtair Aleluia, bairro São José, explicou que é uma indicação que vem solicitando a bastante tempo. Disse que sabe que em outros bairros, ainda se encontram com estradas de chão, como no Alto da Glória, mas lembrou que votaram nessa Casa um convênio com DER, então pede ao Poder

Executivo, porque no bairro São José o asfalto foi posto a bastante tempo, onde vem se degradando com o tempo e quando o asfalto fica cheio de buraco, fica bem pior que uma estrada de chão. O Vereador pediu também que fosse incluído a colocação de um quebra-molas, pois existe no bairro muitas crianças, o qual ficam na quadra brincando, jogando futebol, tornando-se assim perigoso. Pediu aparte o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual disse que o colega estava certo, inclusive tem uma indicação na Casa, sobre um quebra-molas para o lugar mencionado. Disse que o colega na época como subsecretário, realmente fez o quebra-molas na parte de baixo, porque passa muito carro, moto, bicicleta e ficando muitas crianças correndo atrás de bola, que sai da quadra, indo para a estrada. O Vereador parabenizou o colega e concluiu. A palavra voltou ao Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual agradeceu e disse que vem reforçando a indicação, para que o executivo olhe e tome as providencias a favor das crianças do bairro, pois é um convênio aprovado para fazer essas coisas, tanto para o bairro solicitado como para outros bairros no município. Sobre a indicação N.º 771/23, onde solicitou a construção de uma escada para ligar a rua José do Couto Figueiredo a rua Eli Tiberto das Neves, bairro São José, explicou que existe uma servidão onde a escada é colada na parede, na casa de uma pessoa, tendo espaço para essa escada ser retirado dali e, justamente onde é a escada é o quarto da pessoa, ficando desconfortável dormir, descansar, devido ao barulho das pessoas passando no local. Disse que mais uma vez repetiu a indicação, para que o executivo olhe com carinho para o bairro São José, onde tem indicação também sobre a limpeza do córrego, que está obstruído com muita vegetação. Agradeceu e concluiu. Não havendo mais quem quisessem fazer uso da palavra Grande do Expediente, o Presidente passou para ordem do dia. Colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao Projeto de Lei N.º 005/2023 de autoria do Vereador Anderson E. Dionizio (Andinho da Reta) em Única Discussão e Votação o quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade em sua Primeira Votação foi a Segunda Votação. Ato seguinte encaminhou todas as Indicações dos nobres Vereadores, apresentadas e lidas na Sessão, a Chefe do Poder Executivo. Comunicou que devido o Decreto Municipal da Semana Santa, a Casa retornaria o atendimento ao público na segunda-feira, dia 10 de abril, às nove horas da manhã e as Sessões Ordinárias às dezoito horas. Desejou uma Feliz Pascoa a todos e não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo

Presidente _____
Secretário 

_____ e pelo 1º
Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

Anderson Epifânio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco